

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Grayce Kelly Fernandes Maia
Cristina Peitz de Lima (Orientadora)

Resumo

Introdução: Fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. O uso terapêutico de plantas medicinais possui origem nos primórdios da medicina e tem sido objeto de crescente interesse popular e científico. O cultivo, a comercialização e utilização de plantas medicinais como opção de tratamento e cura eram consideradas práticas associadas a populações mais carentes, mas atualmente verifica-se o emprego de plantas medicinais em todas as classes sociais. Com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde tem-se expandido os diferentes usos das plantas medicinais. Pesquisas científicas já comprovaram a eficácia de inúmeros extratos vegetais com aplicabilidade na Odontologia. Objetivo: verificar plantas medicinais para uso odontológico com eficácia comprovada e indicação de tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados indexados da Scielo, Google Acadêmico e MedLine. Foram selecionados artigos sobre o tema, desde o ano 2000 até 2019. Resultados: o estudo demonstrou que o cravo-da-índia (botão floral), camomila (capítulos florais), romã (casca), unha-de-gato (casca), aroeira-do-sertão (casca), uva (semente), calêndula (capítulos florais) e a menta (folhas) são as plantas medicinais mais comumente utilizadas pelos cirurgiões dentistas e/ou pela população. O cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum* L.) é indicado para mau hálito, odontalgia, afta e estomatite. A Camomila (*Matricaria recutita* L.) tem efeito anti-inflamatório, cicatrizante e antimicrobiano. A Romã (*Punica granatum* L.) é utilizada como anti-inflamatório, antimicrobiano e inibe a formação de placa supragengival (efeito semelhante a clorexidina) e periodontite. A Unha de gato (*Uncaria tomentosa* (Willd) DC) é empregada como anti-inflamatório, imunoestimulante e antimicrobiano. A Aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) tem efeito antimicrobiano, cicatrizante, é indicada para candidíase oral, como antisséptico e no tratamento de gengivites. A Uva (*Vitis vinifera* L.) é indicada para regeneração tecidual. A Calêndula (*Calendula officinalis* L.) age no controle do biofilme dental. A menta (*Menta piperita* L.) é indicada para reduzir a halitose e combater a gengivite. Conclusão: A revisão foi motivada pelo uso crescente das plantas medicinais. Foram selecionadas oito plantas medicinais que podem ser empregadas na odontologia.

Palavras-chave: plantas medicinais; odontologia; indicação terapêutica.